



Secretaria de Desenvolvimento Social, Criança e Juventude
Secretaria Executiva de Assistência Social
Gerência de Gestão do Trabalho e Educação Permanente
Fundação Apolônio Salles





CURSO

ORIENTADORES SOCIAIS DO SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DOS VÍNCULOS – SCFV

Unidade II

Facilitador: João Natan



Público Alvo do SCFV





O SCFV destina-se aos usuários das seguintes faixas etárias: crianças até 06 anos, crianças e adolescentes de 6 a 15 anos, adolescentes de 15 a 17 anos, jovens de 18 a 29 anos; adultos de 30 a 59 anos e pessoas idosas. Podem participar do SCFV todos os que dele necessitarem, com destaque para os usuários descritos na Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais (Resolução CNAS nº 109/2009) e mencionados na Resolução CNAS nº 1, de 21 de fevereiro de 2013.



Perfil e atribuições das Equipes Técnicas responsáveis

Técnico de Referência do CRAS com atuação no SCFV

Perfil Profissional de nível superior que integra a equipe do CRAS para ser referência aos grupos do SCFV. Além do acompanhamento da execução do serviço, por meio de participação nas atividades de planejamento e assessoria ao orientador social, cabe a este profissional assegurar, na prestação do SCFV, a aplicação do princípio da matricialidade sociofamiliar que orienta as ações de proteção social básica da assistência social.



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



ESFOSUAS/PE
Equipe Técnica de Referência do SCFV
do Sistema Único de Assistência Social - SUAS

Secretaria de
Desenvolvimento
Social, Criança
e Juventude



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO

MINISTÉRIO DA
CIDADANIA



PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL



Entre as atribuições do técnico de referência, estão:

- conhecer as situações de vulnerabilidade social e de risco das famílias beneficiárias de transferência de renda (BPC, PBF e outras) e as potencialidades do território de abrangência do CRAS;
- acolher os usuários e ofertar informações sobre o serviço;
- realizar atendimento particularizado e visitas domiciliares a famílias referenciadas ao CRAS;
- desenvolver atividades coletivas e comunitárias no território;
- encaminhar usuários ao SCFV;
- participar da definição dos critérios de inserção dos usuários no serviço;



- assessorar as unidades que desenvolvem o SCFV no território;
- assessorar o(s) orientador(es) social(ais) do SCFV;
- acompanhar o desenvolvimento dos grupos existentes nas unidades ofertantes do serviço, acessando relatórios, participando em reuniões de planejamento, avaliação, etc.;
- manter registro do planejamento do SCFV no CRAS;
- avaliar, com as famílias, os resultados e impactos do SCFV.
- garantir que as informações sobre a oferta do SCFV estejam sempre atualizadas no SISC e utilizá-las como subsídios para a organização e planejamento do serviço.





Orientador social ou educador social (SCFV)

Perfil Função exercida por profissional com, no mínimo, nível médio de escolaridade, conforme dispõe a Resolução CNAS nº 09/2014. O orientador social tem atuação constante junto ao(s) grupo(s) do SCFV e é responsável pela criação de um ambiente de convivência participativo e democrático.



Destacam-se as seguintes atribuições desse profissional:

- organizar, facilitar oficinas e desenvolver atividades coletivas nas unidades e/ou na comunidade;
- acompanhar, orientar e monitorar os usuários na execução das atividades;
- apoiar na organização de eventos artísticos, lúdicos e culturais nas unidades e/ou na comunidade;
- participar das reuniões de equipe para o planejamento das atividades, avaliação de processos, fluxos de trabalho e resultado;
- Acompanhar e registrar a assiduidade dos usuários por meio de instrumentais específicos, como listas de frequência, atas, sistemas eletrônicos próprios, etc.



Olhando para nosso SCFV

- Está sintonizado com a ideia de percurso?
- As oficinas estão integradas em direção ao mesmo objetivo?
- As potencialidades e vulnerabilidade do território são abordadas no Serviço?
- Realizamos mais atividades no território ou numa sala?
- Por onde podemos começar o reordenamento institucional?





Organização dos Grupos

Nos grupos do SCFV, são desenvolvidas atividades planejadas, que consideram as especificidades relacionadas aos ciclos de vida dos usuários, bem como as suas potencialidades, as vulnerabilidades e os riscos sociais presentes no território.

As oficinas, que consistem na realização de atividades de esporte, lazer, arte e cultura no âmbito do grupo do SCFV. Essas atividades podem ser resultado, inclusive, de articulações intersetoriais no âmbito municipal. Porém, vale destacar que as oficinas, bem como as palestras e as confraternizações eventuais, por si só, não constituem o SCFV, são estratégias para tornar os encontros dos grupos atrativos e, com isso, dialogar com o planejamento do percurso, os temas transversais e os objetivos a serem alcançados nos grupos.





SCFV e laicidade

Como política pública de Estado, o SCFV é laico, ou seja, no grupo do SCFV não são realizadas práticas litúrgico-religiosas.

Como agentes do Estado, educador/orientador social e técnico de referência, devem se atentar a isso para evitar o constrangimento e a evasão dos usuários do SCFV por exigência de sua participação em práticas religiosas.



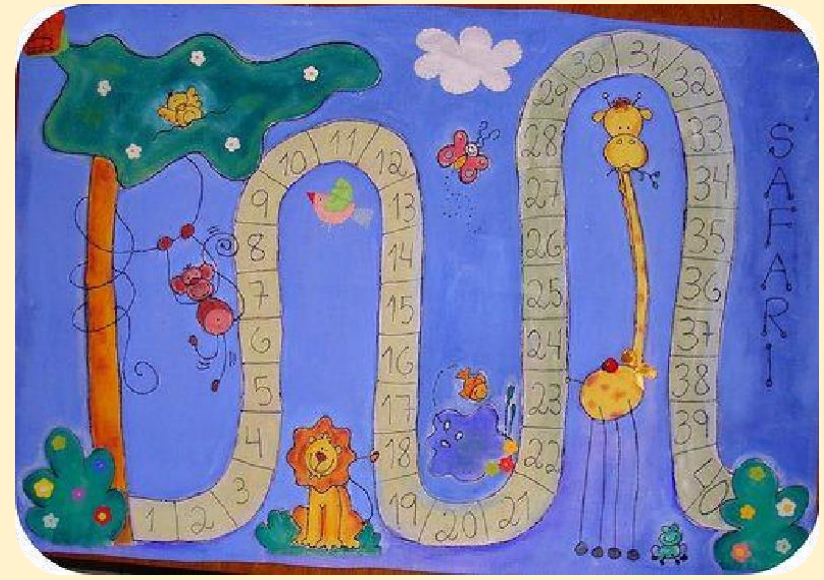
Percursos

O SCFV é realizado em grupos e as atividades são organizadas considerando um período de tempo para a sua execução. Isso significa que, a partir dos eixos orientadores do serviço, o planejamento das atividades a serem executadas junto aos grupos deve prever início, meio e fim para o seu desenvolvimento, conforme objetivos e estratégias de ação preestabelecidas.

PROPOSTA A TAPAS DE PERCURSO SCFV - 0 A 6 ANOS

Esta é uma ferramenta de planejamento. Não significa que terá que ser executada integralmente e seguir a ordem de um bom percurso de trabalho sem alterações e deslocamentos. Assim você poderá fazer ajustes sobre CIDAD, FICR, SCS, SCS200 e CCMV conforme as ações do serviço.

	PASSO 02								PASSO 03	PASSO 04		
	ESCOLHA AS COMPETÊNCIAS A SEREM TRABALHADAS								ESCOLHA OU CRIE ATIVIDADES	SELETA		
	Competências a serem trabalhadas em grupo e em situações de trabalho planejadas e avaliadas em conjunto com o grupo. O planejamento deve ser realizado em conjunto com o grupo.								Elaborar uma ou mais atividades planejadas e avaliadas em conjunto com o grupo.	Elaborar uma ou mais atividades planejadas e avaliadas em conjunto com o grupo.		
PERCURSO 01	CONSCIENTIZAÇÃO - Reconhecer a importância da participação cidadã na construção de uma sociedade mais justa e democrática. - Identificar os direitos e deveres de cada cidadão.	ALTERNATIVAS - Reconhecer a importância da participação cidadã na construção de uma sociedade mais justa e democrática. - Identificar os direitos e deveres de cada cidadão.	ALTERNATIVAS - Reconhecer a importância da participação cidadã na construção de uma sociedade mais justa e democrática. - Identificar os direitos e deveres de cada cidadão.	ALTERNATIVAS - Reconhecer a importância da participação cidadã na construção de uma sociedade mais justa e democrática. - Identificar os direitos e deveres de cada cidadão.	ALTERNATIVAS - Reconhecer a importância da participação cidadã na construção de uma sociedade mais justa e democrática. - Identificar os direitos e deveres de cada cidadão.	ALTERNATIVAS - Reconhecer a importância da participação cidadã na construção de uma sociedade mais justa e democrática. - Identificar os direitos e deveres de cada cidadão.	ALTERNATIVAS - Reconhecer a importância da participação cidadã na construção de uma sociedade mais justa e democrática. - Identificar os direitos e deveres de cada cidadão.	ALTERNATIVAS - Reconhecer a importância da participação cidadã na construção de uma sociedade mais justa e democrática. - Identificar os direitos e deveres de cada cidadão.	ALTERNATIVAS - Reconhecer a importância da participação cidadã na construção de uma sociedade mais justa e democrática. - Identificar os direitos e deveres de cada cidadão.	ALTERNATIVAS - Reconhecer a importância da participação cidadã na construção de uma sociedade mais justa e democrática. - Identificar os direitos e deveres de cada cidadão.	ESCOLHA ATIVIDADES PROPOSTAS NO CADERNO	SELETA - Escolher uma ou mais atividades planejadas e avaliadas em conjunto com o grupo.
PERCURSO 02	CONSCIENTIZAÇÃO - Reconhecer a importância da participação cidadã na construção de uma sociedade mais justa e democrática. - Identificar os direitos e deveres de cada cidadão.	ALTERNATIVAS - Reconhecer a importância da participação cidadã na construção de uma sociedade mais justa e democrática. - Identificar os direitos e deveres de cada cidadão.	ALTERNATIVAS - Reconhecer a importância da participação cidadã na construção de uma sociedade mais justa e democrática. - Identificar os direitos e deveres de cada cidadão.	ALTERNATIVAS - Reconhecer a importância da participação cidadã na construção de uma sociedade mais justa e democrática. - Identificar os direitos e deveres de cada cidadão.	ALTERNATIVAS - Reconhecer a importância da participação cidadã na construção de uma sociedade mais justa e democrática. - Identificar os direitos e deveres de cada cidadão.	ALTERNATIVAS - Reconhecer a importância da participação cidadã na construção de uma sociedade mais justa e democrática. - Identificar os direitos e deveres de cada cidadão.	ALTERNATIVAS - Reconhecer a importância da participação cidadã na construção de uma sociedade mais justa e democrática. - Identificar os direitos e deveres de cada cidadão.	ALTERNATIVAS - Reconhecer a importância da participação cidadã na construção de uma sociedade mais justa e democrática. - Identificar os direitos e deveres de cada cidadão.	ALTERNATIVAS - Reconhecer a importância da participação cidadã na construção de uma sociedade mais justa e democrática. - Identificar os direitos e deveres de cada cidadão.	ESCOLHA ATIVIDADES PROPOSTAS NO CADERNO	SELETA - Escolher uma ou mais atividades planejadas e avaliadas em conjunto com o grupo.	
PERCURSO 03	CONSCIENTIZAÇÃO - Reconhecer a importância da participação cidadã na construção de uma sociedade mais justa e democrática. - Identificar os direitos e deveres de cada cidadão.	ALTERNATIVAS - Reconhecer a importância da participação cidadã na construção de uma sociedade mais justa e democrática. - Identificar os direitos e deveres de cada cidadão.	ALTERNATIVAS - Reconhecer a importância da participação cidadã na construção de uma sociedade mais justa e democrática. - Identificar os direitos e deveres de cada cidadão.	ALTERNATIVAS - Reconhecer a importância da participação cidadã na construção de uma sociedade mais justa e democrática. - Identificar os direitos e deveres de cada cidadão.	ALTERNATIVAS - Reconhecer a importância da participação cidadã na construção de uma sociedade mais justa e democrática. - Identificar os direitos e deveres de cada cidadão.	ALTERNATIVAS - Reconhecer a importância da participação cidadã na construção de uma sociedade mais justa e democrática. - Identificar os direitos e deveres de cada cidadão.	ALTERNATIVAS - Reconhecer a importância da participação cidadã na construção de uma sociedade mais justa e democrática. - Identificar os direitos e deveres de cada cidadão.	ALTERNATIVAS - Reconhecer a importância da participação cidadã na construção de uma sociedade mais justa e democrática. - Identificar os direitos e deveres de cada cidadão.	ALTERNATIVAS - Reconhecer a importância da participação cidadã na construção de uma sociedade mais justa e democrática. - Identificar os direitos e deveres de cada cidadão.	ESCOLHA ATIVIDADES PROPOSTAS NO CADERNO	SELETA - Escolher uma ou mais atividades planejadas e avaliadas em conjunto com o grupo.	
PERCURSO 04	CONSCIENTIZAÇÃO - Reconhecer a importância da participação cidadã na construção de uma sociedade mais justa e democrática. - Identificar os direitos e deveres de cada cidadão.	ALTERNATIVAS - Reconhecer a importância da participação cidadã na construção de uma sociedade mais justa e democrática. - Identificar os direitos e deveres de cada cidadão.	ALTERNATIVAS - Reconhecer a importância da participação cidadã na construção de uma sociedade mais justa e democrática. - Identificar os direitos e deveres de cada cidadão.	ALTERNATIVAS - Reconhecer a importância da participação cidadã na construção de uma sociedade mais justa e democrática. - Identificar os direitos e deveres de cada cidadão.	ALTERNATIVAS - Reconhecer a importância da participação cidadã na construção de uma sociedade mais justa e democrática. - Identificar os direitos e deveres de cada cidadão.	ALTERNATIVAS - Reconhecer a importância da participação cidadã na construção de uma sociedade mais justa e democrática. - Identificar os direitos e deveres de cada cidadão.	ALTERNATIVAS - Reconhecer a importância da participação cidadã na construção de uma sociedade mais justa e democrática. - Identificar os direitos e deveres de cada cidadão.	ALTERNATIVAS - Reconhecer a importância da participação cidadã na construção de uma sociedade mais justa e democrática. - Identificar os direitos e deveres de cada cidadão.	ALTERNATIVAS - Reconhecer a importância da participação cidadã na construção de uma sociedade mais justa e democrática. - Identificar os direitos e deveres de cada cidadão.	ESCOLHA ATIVIDADES PROPOSTAS NO CADERNO	SELETA - Escolher uma ou mais atividades planejadas e avaliadas em conjunto com o grupo.	



Podemos dizer, então, que o percurso diz respeito aos objetivos a serem alcançados por um grupo, por meio de algumas atividades, no decorrer de um período determinado. Assim, será possível, ao final do percurso, avaliar se os objetivos foram alcançados e se os usuários daquele grupo continuarão a participar do serviço em um próximo percurso.



“Se os homens são formados pelas circunstâncias devemos formar as circunstâncias humanamente”.

KARL MARX

Toda Vez Que Eu Dou um Passo o Mundo Sai do Lugar

https://www.youtube.com/watch?v=elUvDpM_JSo



Referências

Caderno de Orientações: Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família e Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos :
http://www.mds.gov.br/webarquivos/publicacao/assistencia_social/Cadernos/Cartilha_PAIF_1605.pdf

Perguntas e Respostas: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos:
http://www.mds.gov.br/webarquivos/arquivo/acao_informacao/perguntas_frequentes_scfv2016.pdf

Concepção de Convivência e Fortalecimento de Vínculos:
http://www.mds.gov.br/webarquivos/publicacao/assistencia_social/Cadernos/concepcao_fortalecimento_vinculos.pdf

Instrução Operacional nº 01 de 18 de dezembro de 2014/SNAS/MDS:
http://blog.mds.gov.br/redesuas/wpcontent/uploads/2015/01/IO_SCFV_final.pdf
Manual do SISC:

<https://www.sigas.pe.gov.br/files/08032016100247sisc.manual.v.1.1.pdf>

Portaria MC nº 100/2020: blog.mds.gov.br/redesuas/portaria-no-100-de-14-de-julho-de-2020

Portaria MC nº 337/2020 www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-337-de-24-de-marco-de-2020-249619485

Nota Técnica Conjunta nº 04/2020

www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-conjunta-n-4-de-22-de-outubro-de-2020-284713412

que orienta sobre o preenchimento dos sistemas RMA, SISC e SisAcessuas durante o período de pandemia sanitária em decorrência do COVID-19.

Portaria MDS nº 134/2013: regulamenta a forma como o cofinanciamento do governo federal é feita aos municípios para execução do SCFV:

https://www.sigas.pe.gov.br/files/08032016100244_resolucao.37.scfv.comentada.pdf

Política Nacional de Assistência Social PNAS 2014

Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais 2009

Resolução nº1, de 21 de fevereiro de 2013.



Secretaria de Desenvolvimento Social, Criança e Juventude
Secretaria Executiva de Assistência Social
Gerência de Gestão do Trabalho e Educação Permanente

www.sigas.pe.gov.br

E-mail: capacitasuas.pe@sdscj.pe.gov.br

Telefone: 81 3183 0715

Fundação Apolônio Salles
Universidade Federal Rural de Pernambuco - UFRPE

E-mail: capacitasuas.ufrpe@ufrpe.br



Secretaria de
Desenvolvimento
Social, Criança
e Juventude



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO

MINISTÉRIO DA
CIDADANIA

